Notícias do dia 14 de fevereiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 6 | Número de veículos: 6

JORNAL O HOJE - GO - CIDADES
TCE - GO
Complexo Oncológico de Goiás terá investimento de R$ 424 mi . . . 3

DIÁRIO DE APARECIDA - GO - ESTADO
TCE - GO
"Crianças vão ser tratadas com dignidade e excelência", diz Ronaldo Caiado ao lançar construção do CORA
. . . 5

RÁDIO BAND NEWS FM 90.7 GOIÂNIA - GO - MANHÃ BAND NEWS FM GOIÂNIA
TCE - GO
Começam as obras do CORA, primeiro complexo oncológico público de Goiás . . . 7

DIÁRIO DA MANHÃ - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado inicia CORA, obra que será marco de seu governo . . . 8

ALÔ VALPARAÍSO - VALPARAÍSO DE GOIÁS - GO - NOTICIAS
TCE - GO
Começam as obras do CORA - primeiro complexo oncológico público de Goiás . . . 10

JORNAL A TRIBUNA ONLINE - GO - NOTICIAS
TCE - GO
Governador Ronaldo Caiado lança obras do CORA . . . 11

Complexo Oncológico de Goiás terá investimento de R$ 424 mi

O Complexo Oncológico de Referência de **Goiás** (Cora) terá 44 mil metros de área construída. Unidade fica às margens da BR-153, em GoiâniaO Governo de **Goiás** deve investir cerca de R$ 424 milhões para a construção do Complexo Oncológico de **Goiás** (Cora). A primeira etapa da edificação será pela área pediátrica, que levará em torno de 18 meses para ser concluída.

A unidade será estruturada com 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

O Cora comportará ainda procedimentos de alta complexidade como transplante de medula óssea e terá estrutura com leitos para internação de adultos, ala de prevenção e um alojamento para receber familiares de pacientes.

Este será o primeiro hospital público de **Goiás** exclusivamente dedicado ao tratamento contra o câncer, uma vez que a instituição de referência atualmente, o Hospital Araújo Jorge, é mantido por uma entidade filantrópica.

"Não adianta nada um hospital desse construído se nós não tivermos o knowhow, o conhecimento para receber e cuidar do paciente", disse Caiado ao fazer menção à contribuição da Fundação Pio XII, que doou o projeto para execução da obra e integrará a gestão da unidade", disse o governador Ronaldo Caiado sobre a Fundação Pio XII, que doou o projeto para execução da obra e integrará a gestão da unidade.

A entidade é atual mantenedora do Hospital de Amor de Barretos (SP), que serviu de inspiração para o projeto goiano. Para a compra de equipamentos, o governo conta com doações, como a realizada pela Assembleia Legislativa de **Goiás**, representada pelo presidente, deputado Bruno Peixoto, no valor total de R$ 6 milhões em verbas.

Caiado lembrou que, ao longo de sua gestão, sempre buscou resolver o problema da falta de assistência para pacientes com câncer no estado.

"**Goiás** nunca teve tratamento oncológico. Criei o primeiro serviço em Uruaçu, onde iniciamos com 30 leitos, centro cirúrgico, quimioterapia e estamos estendendo também a Itumbiara", citou. O Cora será construído em terreno às margens da BR-153, cedido pela União ao Governo de **Goiás**. Quando estiver concluída, a unidade terá cerca de 45 mil metros quadrados.

"O governador foi quem se dedicou e se determinou ao longo de quatro anos para conquistar essa área. Faz algo que talvez nenhum outro estado, município ou ente público tenha feito", enalteceu o vicegovernador de **Goiás**, Daniel Vilela. "É uma obra dos goianos", acrescentou. O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, que participou da solenidade acompanhado dos senadores tocantinenses professora Dorinha e Eduardo Gomes, acredita na soma de esforços.

"Essa luta é de todos nós. Quem perde uma pessoa, ou quem tem um problema desse na família, sabe como é dolorido", afirmou. "Temos de lutar juntos, goianos, tocantinenses e brasileiros", concluiu.

Homenagem Alinhado à homenagem à poetisa goiana Cora Coralina, cujo nome foi incluído na sigla do Complexo, o Cora terá todo o atendimento realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com proposta humanizada e, assim como a obra da poetisa, será voltado ao povo. "É uma homenagem à altura e que se transforma nessa maravilha que temos aqui projetada", avaliou o governador. O acompanhamento e supervisão das obras está a cargo da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), do Ministério Público de **Goiás** (MPGO) e do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO).

Estiveram presentes ao evento a diretora executiva da Fundação Pio XII, Daniela Santana; o procurador-geral de Justiça do Estado de **Goiás**, Aylton Vechi; o prefeito de **Goiânia**, Rogério Cruz; o presidente da Câmara Municipal de **Goiânia**, Romário Policarpo; representando a Embrapa, doadora do terreno, Fernando Magela; a reitora da Universidade Federal de **Goiás** (UFG), Angelita Pereira; a presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de **Goiás**, Verônica Savatin; deputados federais e estaduais; bem como secretários de Estado e prefeitos"Ficará na história de **Goiás** e do Brasil o que está sendo feito aqui hoje", diz Henrique Prata sobre construção do Cora

País tem metade das vagas para atender crianças

com câncer

O empreendedor filantropo do setor de saúde brasileiro Henrique Duarte Prata, reconhecido por seu trabalho à frente da Fundação Pio XII, mantenedora do Hospital de Amor, anteriormente denominado Hospital de Câncer de Barretos, esteve nesta segunda- feira (13), no evento que marcou o lançamento das obras do Complexo Oncológico de Referência do Estado de **Goiás** - CORA, em **Goiânia**.

Prata reconheceu o trabalho e empenho do governador Ronaldo Caiado.

Henrique Prata lembrou que a unidade que começa a ser construída em **Goiás** será uma referência para **Goiás** e para o Brasil. "No primeiro mandato, Caiado e Gracinha foram até Barretos e quase caíram para trás ao verem a ala infantil do Hospital de Amor. Ele disse que faria aqui. O CORA começa a existir a partir da ideia do governador, de fazer o sonho virar realidade. Ficará na história de **Goiás** e do Brasil o que está sendo feito aqui hoje", pontuou.

Prata lembrou que há no país um grande déficit de vagas para o tratamento do câncer em crianças e adolescentes e que obra como essa busca permitir que a população possa se tratar e ter uma chance de continuar vivendo.

Segundo ele, cerca de 8,5 mil goianos se deslocam para Barretos em busca de tratamento para o câncer.

"Existem 14 mil casos novos de crianças com câncer no Brasil e só sete mil lugares.

O governador, incomodado com isso, disse que iria atrás.

Foi atrás do terreno primeiro, ganhou, mas precisava ser reeleito para colocar o projeto em andamento. Aqui teremos estrutura de cidade em torno desse projeto", elogiou, e destacou os acordos jurídicos que Caiado conseguiu entabular com os Poderes do Estado para que fosse possível a concretização do empreendimento.

"Caiado conseguiu arquitetar com os Poderes um caminho que pode ditar todas as obras do País. Essa estrutura jurídica muda o conceito do Brasil. Aqui em **Goiânia** não vai ter brincadeira. A coisa vai estar funcionando daqui 20 meses", comemorou.

A previsão refere-se à inauguração da ala pediátrica. (Especial para O Hoje)

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2023/02/Jornal-O-Hoje_2023_2_14-1.pdf

"Crianças vão ser tratadas com dignidade e excelência", diz Ronaldo Caiado ao lançar construção do CORA

"Nós vamos salvar vidas de crianças que não têm onde serem tratadas", disse ontem, 13, o governador Ronaldo Caiado, ao assinar a ordem de serviço para implementação do Complexo Oncológico de Referência do Estado de **Goiás** (CORA), em **Goiânia**. Com investimentos na ordem de R$ 424,71 milhões, a unidade será estruturada com 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

"É o maior projeto do nosso governo", assinalou.

Máquinas deram início à limpeza e terraplanagem do terreno para o início da primeira etapa: a ala pediátrica, que tem previsão de entrega de 18 meses. O CORA comportará ainda procedimentos de alta complexidade como transplante de medula óssea e terá estrutura com leitos para internação de adultos, ala de prevenção e um alojamento para receber familiares de pacientes. Esse será o primeiro hospital público de **Goiás** exclusivamente dedicado ao tratamento contra o câncer, uma vez que a instituição de referência atualmente, o Hospital Araújo Jorge, é mantida por uma entidade filantrópica.

"Não adianta nada um hospital desse construído se nós não tivermos o know- -how, o conhecimento para receber e cuidar do paciente", disse Caiado ao fazer menção à contribuição da Fundação Pio XII, que doou o projeto para execução da obra e integrará a gestão da unidade. A entidade é a atual mantenedora do Hospital de Amor de Barretos (SP), que serviu de inspiração para o projeto goiano.

Para a compra de equipamentos, o governo conta com doações, como a realizada pela Assembleia Legislativa de **Goiás**, representada pelo presidente, deputado Bruno Peixoto, no valor total de R$ 6 milhões em verbas.

Caiado lembrou que, ao longo de sua gestão, sempre buscou resolver o problema da falta de assistência para pacientes com câncer no Estado.

"**Goiás** nunca teve tratamento oncológico.

Criei o primeiro serviço em Uruaçu, onde iniciamos com 30 leitos, centro cirúrgico, quimioterapia e estamos estendendo também a Itumbiara", citou. O CORA será construído em terreno às margens da BR-153, cedido pela União ao governo de **Goiás**. Quando estiver concluída, a unidade terá cerca de 45 mil metros quadrados.

"O governador foi quem se dedicou e se determinou ao longo de quatro anos para conquistar essa área.

Faz algo que talvez nenhum outro Estado, município ou ente público tenha feito", enalteceu o vice-governador de **Goiás**,Daniel Vilela. "É uma obra dos goianos", acrescentou. O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, que participou da solenidade acompanhado dos senadores tocantinenses professora Dorinha e Eduardo Gomes, acredita na soma de esforços.

"Essa luta é de todos nós. Quem perde uma pessoa, ou quem tem um problema desse na família, sabe como é dolorido", afirmou.

"Temos de lutar juntos, goianos, tocantinenses e brasileiros", concluiu.

Homenagem Alinhado à homenagem à poetisa goiana Cora Coralina, cujo nome foi incluído na sigla do Complexo, o CORA terá todo o atendimento realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com proposta humanizada e, assim como a obra da poetisa, será voltado ao povo. "É uma homenagem à altura e que se transforma nessa maravilha que temos aqui projetada", avaliou o governador. O acompanhamento e supervisão das obras está a cargo da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), do Ministério Público de **Goiás** (MP-GO) e do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO).

Estiveram presentes ao evento a diretora executiva da Fundação Pio XII, Daniela Santana; o procurador-geral de Justiça do Estado de **Goiás**, Aylton Vechi; o prefeito de **Goiânia**, Rogério Cruz; o presidente da Câmara Municipal de **Goiânia**, Romário Policarpo; representando a Embrapa, doadora do terreno, Fernando Magela; a reitora da Universidade Federal de **Goiás** (UFG), Angelita Pereira; a presidente do

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de **Goiás**, Verônica Savatin; deputados federais e estaduais; bem como secretários de Estado e prefeitosO complexo hospitalar terá 45 mil m2 de área construída, com 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no3231/

Começam as obras do CORA, primeiro complexo oncológico público de Goiás

TAGS: Governo de **Goiás** Ronaldo Caiado, **TCE**-GO, MPGO, SES-GO, Prefeito Rogério Cruz, **Alego**, Gracinha Caiado

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/audio/2023/02/14/RDIOBANDNEWSFM907GOINIAGO-06.26.06-06.30.42-1676367863.mp3

Caiado inicia CORA, obra que será marco de seu governo

Beto Silva

O governador Ronaldo Caiado assinou na segunda-feira, 13, ordem de serviço para implementação do Complexo Oncológico de Referência do Estado de **Goiás** - CORA, em **Goiânia**. Após a estadualização de hospitais no interior e a construção de policlínicas, deverá ser a maior contribuição de Ronaldo para a saúde no Estado. Médico por formação, o governador tem se dedicado a debater os principais gargalos da saúde em **Goiás**, caso da melhor distribuição das UTIs nos municípios, aumento de especializações, regionalização, maior cuidado e atenção com doenças raras.

Desta vez, o projeto de Caiado enfrenta uma doença que desequilibra e fere as famílias - o câncer infantil. O CORA realizará procedimentos de alta complexidade como transplante de medula óssea e terá estrutura com leitos para internação de adultos, ala de prevenção e alojamento para receber familiares dos pacientes. É planejado para a paz da família, que precisa de tranquilidade para enfrentar a guerra que é um tratamento tão complexo.

Este será o primeiro hospital público de **Goiás** exclusivamente dedicado ao tratamento contra o câncer.

O gestor informa que os investimentos chegam a R$ 424,71 milhões. CORA terá 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

"Nós vamos salvar vidas de crianças que não têm onde serem tratadas. Elas serão tratadas com dignidade e excelência", disse Caiado.

Obras

O governo deu início à terraplanagem do terreno para o início da primeira etapa, que consiste na construção da ala pediátrica, que tem previsão de entrega de 18 meses.

Ronaldo Caiado disse que sempre se sensibilizou com a dificuldade daqueles que não conseguem assistência ideal para tratar o câncer no estado. "**Goiás** nunca teve tratamento oncológico. Criei o primeiro serviço em Uruaçu, onde iniciamos com 30 leitos, centro cirúrgico, quimioterapia e estamos estendendo também a Itumbiara", citou.

O CORA será construído em terreno às margens da BR-153, cedido pela União ao Governo de **Goiás**. Quando estiver concluída, a unidade terá cerca de 45 mil metros quadrados.

Daniel Vilela lembra de esforço do governador para conquistar área do Cora

"É o maior projeto do nosso governo , disse Ronaldo Caiado ao lado do vice-governador Daniel Vilela. "O governador foi quem se dedicou e se determinou ao longo de quatro anos para conquistar essa área. Faz algo que talvez nenhum outro estado, município ou ente público tenha feito", enalteceu Vilela.

Governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, que participou da solenidade acompanhado dos senadores tocantinenses professora Dorinha e Eduardo Gomes, falou da dor que é perder alguém para o câncer. "Essa luta é de todos nós. Quem perde uma pessoa, ou quem tem um problema desse na família, sabe como é dolorido", afirmou.

"Não adianta nada um hospital desse construído se nós não tivermos o know-how, o conhecimento para receber e cuidar do paciente", disse Caiado ao fazer menção à contribuição da Fundação Pio XII, que doou o projeto para execução da obra e integrará a gestão da unidade. A entidade é atual mantenedora do Hospital de Amor de Barretos (SP), que serviu de inspiração para o projeto goiano.

Para a compra de equipamentos, o governo conta com doações, como a realizada pela Assembleia Legislativa de **Goiás**, representada pelo presidente, deputado Bruno Peixoto, no valor total de R$ 6 milhões em verbas.

Alego repassa mais R$ 5 milhões para unidade

O terreno onde será construído o CORA foi doado pela Embrapa. E diversas instituições - como a Assembleia Legislativa de **Goiás** (**Alego**) - se dispuseram à ajudar.

Não tenha dúvidas, governador, que virá muito mais das economias do Legislativo goiano para investimentos importantes no estado", disse o

presidente da **Alego**, Bruno Peixoto, ao comunicar o repasse de mais R$ 5 milhões para a construção da unidade hospitalar.Bruno já havia comunicado a transferência, via pix, de R$ 1 milhão, totalizando, assim, o montante de R$ 6 milhões destinados pelo Poder Legislativo ao governo estadual. "Todos nós estamos economizando, governador. A folha do mês de fevereiro da Assembleia será 30% menor que a folha de fevereiro de 2022. Nós já reduzimos diárias, contratos e outras despesas e, em diálogo com os deputados, definimos de forma unânime destinar mais R$ 5 milhões para a construção desse hospital", disse.

Rogério Cruz

Segundo a Prefeitura de **Goiânia**, o Estado foi isento de pagar Taxa de Aprovação de Desmembramento, no valor de R$ 269 mil. "Trabalhamos com agilidade para desburocratizar os processos e assim, ajudar esse projeto a sair com rapidez do papel", diz Rogério Cruz.

Rogério Cruz lembrou, ainda, que lançou, no final do ano passado, por iniciativa da primeira-dama, Thelma Cruz, o programa **Goiânia** Sempre Rosa, que tem por objetivo incentivar as goianienses a se cuidarem preventivamente contra o câncer de mama. "Na capital de **Goiás**, a luta não se dá só em outubro, mas o ano inteiro, como tem de ser", aponta.

Poetisa

Alinhado à homenagem à poetisa goiana Cora Coralina, cujo nome foi incluído na sigla do Complexo, o CORA terá todo o atendimento realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com proposta humanizada e, assim como a obra da poetisa, será voltado ao povo.

"É uma homenagem à altura e que se transforma nessa maravilha que temos aqui projetada", avaliou o governador.

O acompanhamento e supervisão das obras está a cargo da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), do Ministério Público de **Goiás** (MP-GO) e do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO).

Site: https://www.dm.com.br/saude/caiado-inicia-cora-obra-que-sera-marco-de-seu-governo-119911

Começam as obras do CORA - primeiro complexo oncológico público de Goiás

"Nós vamos salvar vidas de crianças que não têm onde ser tratadas", disse o governador Ronaldo Caiado ao assinar a ordem de serviço para implementação do Complexo Oncológico de Referência do Estado de **Goiás** - CORA, em **Goiânia**, nesta segunda-feira (13/02).

Com investimento de R$ 424,71 milhões, a unidade terá 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

O CORA comportará procedimentos de alta complexidade, como transplante de medula óssea. O complexo contará ainda com leitos para internação de adultos, ala de prevenção e um alojamento para receber familiares de paciente.

"É o maior projeto do nosso governo", assinalou Caiado.

Este será o primeiro hospital público de **Goiás** exclusivamente dedicado ao tratamento contra o câncer, uma vez que a instituição que atualmente é referência no estado, o Hospital Araújo Jorge, é mantida por entidade filantrópica.

Caiado lembrou que, ao longo de sua gestão, sempre buscou resolver o problema da falta de assistência para pacientes com câncer no estado.

"**Goiás** nunca teve tratamento oncológico. Criei o primeiro serviço em Uruaçu, onde iniciamos com 30 leitos, centro cirúrgico, quimioterapia e estamos estendendo também a Itumbiara", citou.

Máquinas deram início à limpeza e terraplanagem do terreno para o começo da primeira etapa: a ala pediátrica, que tem previsão de 18 meses para entrega das obras. O CORA será construído em terreno às margens da BR-153, cedido pela União ao Governo de **Goiás** . Quando estiver concluída, a unidade terá cerca de 45 mil metros quadrados.

Para a compra de equipamentos, o governo conta com doações, como a realizada pela Assembleia Legislativa de **Goiás**, no valor total de R$ 6 milhões em verbas.

"Não adianta nada um hospital desse construído, se nós não tivermos o know-how, o conhecimento para receber e cuidar do paciente", disse Caiado ao fazer menção à contribuição da Fundação Pio XII . A fundação doou o projeto para execução da obra e integrará a gestão da unidade. A entidade é atual mantenedora do Hospital de Amor de Barretos (SP), que serviu de inspiração para o projeto goiano.

Em homenagem a Cora Coralina, o complexo teve o nome da poetisa goiana incluído em sua sigla. O atendimento no CORA será todo realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). E, assim como a obra da poetisa, será voltado ao povo.

"É uma homenagem à altura e que se transforma nessa maravilha que temos aqui projetada", avaliou o governador.

O acompanhamento e supervisão das obras está a cargo da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), do Ministério Público de **Goiás** (MP-GO) e do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO).

Alô Valparaíso/* Com as informações da Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás** / Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Site: https://alovalparaiso.com.br/comecam-as-obras-do-cora-primeiro-complexo-oncologico-publico-de-goias/

Governador Ronaldo Caiado lança obras do CORA

Complexo Oncológico de Referência de **Goiás** - CORA terá 44 mil metros de área construída. Unidade fica às margens da BR-153, em **Goiânia** (Foto: Hegon Corrêa e Júnior Guimarães)

"Nós vamos salvar vidas de crianças que não têm onde ser tratadas", disse o governador Ronaldo Caiado ao assinar a ordem de serviço para implementação do Complexo Oncológico de Referência do Estado de **Goiás** - CORA, em **Goiânia**, nesta segunda-feira (13/02).

Com investimento de R$ 424,71 milhões, a unidade terá 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

O CORA comportará procedimentos de alta complexidade, como transplante de medula óssea. O complexo contará ainda com leitos para internação de adultos, ala de prevenção e um alojamento para receber familiares de paciente.

"É o maior projeto do nosso governo", assinalou Caiado.

Este será o primeiro hospital público de **Goiás** exclusivamente dedicado ao tratamento contra o câncer, uma vez que a instituição que atualmente é referência no estado, o Hospital Araújo Jorge, é mantida por entidade filantrópica.

Caiado lembrou que, ao longo de sua gestão, sempre buscou resolver o problema da falta de assistência para pacientes com câncer no estado.

"**Goiás** nunca teve tratamento oncológico. Criei o primeiro serviço em Uruaçu, onde iniciamos com 30 leitos, centro cirúrgico, quimioterapia e estamos estendendo também a Itumbiara", citou.

Máquinas deram início à limpeza e terraplanagem do terreno para o começo da primeira etapa: a ala pediátrica, que tem previsão de entrega de 18 meses. O CORA será construído em terreno às margens da BR-153, cedido pela União ao Governo de **Goiás** . Quando estiver concluída, a unidade terá cerca de 45 mil metros quadrados.

Para a compra de equipamentos, o governo conta com doações, como a realizada pela Assembleia Legislativa de **Goiás**, no valor total de R$ 6 milhões em verbas.

"Não adianta nada um hospital desse construído, se nós não tivermos o know-how, o conhecimento para receber e cuidar do paciente", disse Caiado ao fazer menção à contribuição da Fundação Pio XII. A fundação doou o projeto para execução da obra e integrará a gestão da unidade. A entidade é atual mantenedora do Hospital de Amor de Barretos (SP), que serviu de inspiração para o projeto goiano.

Em homenagem a Cora Coralina, o complexo teve o nome da poetisa goiana incluído em sua sigla. O atendimento no CORA será todo realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). E, assim como a obra da poetisa, será voltado ao povo.

"É uma homenagem à altura e que se transforma nessa maravilha que temos aqui projetada", avaliou o governador.

O acompanhamento e supervisão das obras está a cargo da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), do Ministério Público de **Goiás** (MP-GO) e do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO).

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

0 Flares Twitter 0 Facebook 0 Filament.io 0 Flares ×

0

0

Governador Ronaldo Caiado lança

obras do CORA

"É o maior projeto do nosso governo", assinalou Caiado.

"**Goiás** nunca teve tratamento oncológico. Criei o primeiro serviço em Uruaçu, onde iniciamos com 30 leitos, centro cirúrgico, quimioterapia e estamos estendendo também a Itumbiara", citou.

"É uma homenagem à altura e que se transforma

nessa maravilha que temos aqui projetada", avaliou o governador.

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

0 Flares Twitter 0 Facebook 0 Filament.io 0 Flares ×

0

0

Site: https://atribunadenizar.com/governador-ronaldo-caiado-lanca-obras-do-cora/